

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 28/08/2017

- *Programa Anjo da Guarda em parceria com curso de idiomas promove capacitação em inglês*
- *Novo Cadastro de Adoção: construção conjunta com tribunais*
- *Atenção Redobrada lança campanha publicitária*
- *Jovens do Case e Cenip participam de oficina de modelagem em argila*

Assunto: Programa Anjo da Guarda em parceria com curso de idiomas promove capacitação em inglês

Fonte: Tribunal de Justiça de Pernambuco

Data: 28/08/2017



Crianças e adolescente apadrinhados pelo Programa Anjo da Guarda, desenvolvido pela Vara da Infância e Juventude de Jaboatão dos Guararapes, têm a oportunidade de aprender e ter noções básicas de uma nova língua. Por meio de uma parceria entre a unidade judiciária da comarca e o curso Britanic, do bairro de Setúbal, sete apadrinhados já tiveram aulas do curso de inglês. O objetivo com a parceria é ampliar a capacitação das crianças e adolescentes que vivem em instituições de acolhimento de Jaboatão, aumentando as chances futuras de inserção no mercado de trabalho.

O Programa Anjo da Guarda, desenvolvido pela Vara da Infância de Jaboatão, prevê que cidadãos, empresas e entidades apadrinhem afetivamente, prestem serviços ou forneçam auxílio financeiro a essas crianças e jovens. A iniciativa já conta com 38 padrinhos e madrinhas, sendo 18 prestadores de serviço, seis financeiros e 14 afetivos.

No apadrinhamento financeiro ou profissional, os apadrinhados recebem assistência gratuita com profissionais, que podem por exemplo realizar consultas gratuitas no caso de médicos, dentistas e psicólogos. Outras pessoas podem oferecer bolsas de estudo em curso de inglês, como é o caso da Britanic, informática, dança, música, entre outros, para os afilhados. Já no apadrinhamento afetivo, a criança ou adolescente tem a oportunidade de criar vínculos com os padrinhos, integrar-se a atividades em família, passear e se divertir em ambientes diferentes das casas de acolhimento. Os apadrinhamentos podem resultar em adoções, embora este não seja o objetivo da proposta.

A juíza da Vara da Infância e Juventude de Jaboatão dos Guararapes, Christiana Caribé, destaca a relevância da parceria com o curso para ampliar a possibilidade de seleção dos apadrinhados para o mercado de trabalho. “Iniciativas como essa fazem a diferença na vida de uma criança e de um adolescente que vive numa instituição de acolhimento e sonha com um futuro melhor. São meninos e meninas carentes que dependem, às vezes, só de uma chance para despertar que têm aptidão ou facilidade para o desenvolvimento de uma habilidade ou profissão. No caso específico da parceria com a Britanic, que incentiva o aprendizado de uma outra língua, como o inglês, vislumbro também uma visão maior sobre o que acontece no mundo, além de uma maior agregação cultural”, disse.

Segundo a coordenadora do Britanic, em Setúbal, Viviane Remigio, os cursos são realizados nos meses de janeiro e julho, quando acontecem as férias escolares. “Essa parceria iniciou há três anos. Promovemos minicursos durante o período de férias e as crianças que se saem melhor nas avaliações ganham bolsas de estudos. Ficamos muito felizes em poder ajudar de alguma forma um projeto tão bonito, humano e eficaz como esse desenvolvido em Jaboatão”, afirmou.

Como ser um Anjo da Guarda

O interessado em se inscrever no programa pode entrar em contato pelo telefone **(81) 3182-6887** ou **3182-6888**, enviar um e-mail para **apadrinhamento.anjodaguarda@tjpe.jus.br** ou comparecer pessoalmente ao Núcleo do Programa Anjo da Guarda (NAAG), localizado no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, BR 101-Sul, Km 80, 4º andar, bairro de Prazeres. É permitida a participação de pessoas que já estão inscritas no Cadastro Nacional de Adoção.

Os candidatos devem apresentar documentação que será analisada pela equipe do NAAG. Posteriormente, se agendará uma visita domiciliar. Os documentos solicitados são:

- Ficha de inscrição preenchida;
- Cópia de RG, CPF e comprovante de residência;
- Atestado de idoneidade moral; e
- Atestado médico de sanidade física e mental (fornecido por médico clínico ou psiquiatra).

Outras informações a respeito de apadrinhamento e adoção na página da [Coordenadoria da Infância e Juventude do TJPE](#).

Texto: Ivone Veloso | Ascom TJPE

Foto: iStock

Assunto: Novo Cadastro de Adoção: construção conjunta com tribunais

Fonte: Agência CNJ de Notícias

Data: 28/08/2017



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) parte para a etapa de implantação do novo Cadastro Nacional de Adoção, que possibilitará uma busca mais ampla e rápida de famílias para as crianças que estão acolhidas em abrigos.

As propostas de ajustes no cadastro feitas por magistrados e servidores, em uma série de debates que ocorreram pelo país, serão submetidas à aprovação da Corregedoria do CNJ. Após essa decisão de criação do novo sistema, o Conselho fará a capacitação dos juízes e técnicos que atuam na área.

Entre as propostas aprovadas pela maioria dos magistrados e servidores no workshop realizado na quinta e na sexta-feira (25/8) últimas em Brasília, está a unificação dos cadastros de adoção e do de crianças acolhidas – que hoje são sistemas diferentes – e a inclusão de fotos e vídeos das crianças que esperam uma família. O novo cadastro será construído com auxílio de técnicos de diversos tribunais, que farão parte de um grupo de trabalho coordenado pela Corregedoria.

Para o Corregedor Nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, os debates nos workshops foram um primeiro passo na criação de um cadastro que não seja meramente burocrático. “Precisamos de um cadastro que possa subsidiar as decisões do juiz e as políticas judiciárias”, diz o ministro Noronha.

Capacitação para juízes e servidores

Após a construção conjunta do cadastro, o CNJ fará a capacitação de juízes e servidores que atuam na área para utilização do novo sistema. De acordo com a juíza auxiliar da Corregedoria, Sandra Silvestre Torres, o curso contará com módulos presenciais e de Ensino à Distância, considerando as particularidades de cada região do país.

Uma das preocupações na elaboração do novo cadastro é que tenha interlocução com sistemas que já existem nos tribunais, para que os juízes e técnicos das varas de Infância e Juventude não precisem alimentar dois cadastros distintos. “O intercâmbio deve ser feito por meio de web service”, diz a juíza Sandra, referindo-se à tecnologia que permite que novas plataformas possam se tornar compatíveis àquelas que já existem.

Novas informações de crianças e pretendentes

Ao unificar os cadastros de adoção e o de crianças acolhidas, a intenção é possibilitar a pesquisa sobre o histórico de acolhimento de criança, anexando informações como relatório psicológico e social e o Plano Individual de Acolhimento.

O novo Cadastro Nacional de Adoção deverá incluir materiais como fotos, vídeos, cartas e desenhos das crianças e adolescentes disponíveis para adoção. As informações também estarão bem mais completas, com a inclusão de CPF, que deverá ser feita em até 30 dias pelos juízes, e o motivo da inclusão da criança no cadastro – por exemplo, destituição do poder familiar, óbito dos genitores e entrega voluntária.

Em relação às informações de saúde da criança, o cadastro conterà doenças tratáveis e não tratáveis, incluindo condições como a microcefalia. Outras novidades são a possibilidade de busca fonética pelo nome da criança e informações caso ela esteja em estágio de convivência com uma nova família.

Dos pretendentes a serem incluídos no cadastro também serão exigidas novas informações, como o relatório social e psicológico e a atualização das certidões de antecedentes criminais e cíveis a cada três anos – atualmente, ela vale por cinco anos.

Pesquisa mais ampla e eficaz

O cadastro a ser implantado permitirá a pretendentes à adoção uma busca mais rápida e ampla de crianças disponíveis. O objetivo é que o sistema faça uma varredura automática diária. Dessa forma, caso o juiz não realize busca específica por um pretendente disponível, o sistema fará uma busca automática à noite e reportará o resultado ao usuário por e-mail ou malote digital no dia seguinte. “Além disso, caso haja a vinculação da criança com este pretendente, o sistema informará os juízes responsáveis e também ao pretendente que ele está vinculado àquela criança”, diz o assessor da Corregedoria Paulo Márcio do Amaral.

Os irmãos da criança também estarão vinculados ao seu cadastro e, caso o juiz entenda por dividi-los em grupos para facilitar a adoção, será possível buscar pretendentes considerando esta nova condição. Caso a criança seja adotada ou atinja a maioridade, será desvinculada automaticamente do cadastro.

Mais transparência aos pretendentes

Uma reclamação constante dos pretendentes à adoção, que foi trazida durante os workshops, é em relação à transparência do Cadastro Nacional de Adoção. De acordo com Paulo, assessor da Corregedoria, os pretendentes não sabem que lugar ocupam da fila e nem mesmo se estão, de fato, no cadastro de adoção. “Vamos dar mais transparência ao cadastro e emitir certidões que atestam a inserção da pessoa no cadastro”, diz Paulo.

O momento da inclusão da criança

Um dos pontos mais polêmicos tratados nos debates é o momento em que a criança pode ser incluída no cadastro: quando há uma liminar que autorize a adoção, após a sentença de primeiro grau ou apenas após o trânsito em julgado. Para o desembargador Reinaldo Cintra, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), a inserção de crianças que ainda não têm uma sentença pela destituição do poder familiar gera insegurança jurídica e prejudica a consolidação do vínculo com a nova família.

“A demora na definição da situação da criança dificulta o aprofundamento do vínculo com os novos pais, que sabem que a qualquer momento essa criança pode ser retirada deles”, diz o desembargador.

A maioria dos juízes entende, no entanto, que a inclusão da criança no cadastro já pode ser feita assim que houver uma antecipação de tutela (liminar) pela adoção, ainda que não se tenha uma sentença de primeira instância. Isso porque a medida evitaria que crianças aguardassem por anos em abrigos, o que dificulta a adoção. Conforme informações divulgadas no workshop de Brasília, mais de 50% das adoções atualmente são feitas apenas com a medida liminar pela destituição do poder familiar.

Debates

O evento em Brasília foi o quinto de uma série de encontros organizados pela Corregedoria Nacional de Justiça em 2017. O primeiro workshop aconteceu em Maceió, em abril. O segundo foi realizado no Rio de Janeiro, em maio. Belém sediou o terceiro evento, em junho, e o quarto aconteceu, no início de agosto.

Luiza Fariello

Assunto: Atenção Redobrada lança campanha publicitária

Fonte: Governo de Pernambuco

Data: 28/08/2017



As peças estão expostas em pontos de ônibus no Grande Recife

Com o lema Toda criança é para ser cuidada e protegida, o Governo de Paulo Câmara, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), lançou, nesta semana, a campanha publicitária do programa Atenção Redobrada, que realiza ações de conscientização contra a violação de direitos das crianças e adolescentes.

As três artes distintas, com ilustrações de meninos e meninas, foi uma criação da agência Black Ninja e estão expostas em diversos pontos de ônibus da Zona Norte até a Zona Sul do Recife. A campanha educativa chama atenção da sociedade para o combate ao trabalho infantil, ao abuso e exploração sexual e contra a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

PROGRAMA – Coordenado pela Secretaria Executiva de Políticas para Criança e Juventude (SEPCJ), dirigida por João Suassuna, o Programa Atenção Redobrada pretende contribuir para o enfrentamento à situação de rua, trabalho infantil, consumo indevido de bebidas alcoólicas, exploração sexual, e outras violações de direitos da criança e do adolescente nos grandes e médios eventos turísticos e culturais realizados no Estado de Pernambuco. A SEPCJ é vinculada à SDSCJ, sob a gestão de Roberto Franca.

Realizada desde de junho de 2011, a ação é planejada e articulada com secretarias estaduais e municipais, e executada pelas prefeituras municipais junto com o Governo Estadual, por meio de termo de cooperação técnica.

O Governo do Estado capacita equipe técnica dos municípios e fornece o material de divulgação para ser utilizado durante o período de eventos como, por exemplo, Carnaval, Semana Santa, São João e festivais culturais. A equipe realiza um trabalho de sensibilização e distribuição de material informativo sobre o tema da campanha com a rede hoteleira, comércio formal e informal, e famílias atendidas nos Programas Sociais.

Assunto: Jovens do Case e Cenip participam de oficina de modelagem em argila

Fonte: Jornal do Comercio

Data: 28/08/2017

jornal do  comercio

A iniciativa tem como objetivo oferecer uma atividade profissionalizante aos socioeducandos



Os bustos que os socioeducandos aprenderam a fazer podem ser vendidos entre R\$ 50 e R\$ 100

Foto: Divulgação

Editoria de Cidades

Cinquenta e oito socioeducandos, sendo 45 do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case), e 13 do Centro de Internação Provisória (Cenip), ambos em Petrolina, no Sertão do Estado, participaram de uma oficina de modelagem em argila. As aulas foram ministradas pelo Centro Cultural Ana das Carrancas, por meio de uma parceria até então inédita. A atividade tem como objetivo criar mais uma oportunidade de profissionalização.

Durante quatro horas, os alunos aprenderam a esculpir e modelar bustos, que são representações da cabeça e da parte superior do tronco humano. A artesã Ângela Lima, filha da renomada escultora Ana das Carrancas, esteve ao lado dos alunos nesse processo. “Não sabíamos como os meninos iriam receber as atividades. Mas fomos surpreendidos, pois foram as turmas mais calmas que já vimos e eles gostaram tanto que nem quiseram pausa para a hora do lanche. Foi muito gratificante”, lembrou.

Para a Coordenadora Técnica do Case Petrolina, Marineide Barbosa, a oficina se mostra, além de tudo, como uma importante atividade terapêutica. “Os socioeducandos ficaram muito surpreendidos e relataram que nunca imaginavam que um pedacinho de barro poderia virar arte”, destacou. O pedagogo do Cenip Petrolina, Amós Lemos, compartilha o mesmo sentimento. “Essa atividade foi uma novidade de extrema importância na rotina dos jovens”.

A oficina, além de ser uma atividade profissionalizante, tem o papel de ajudar na autoestima, inspirando nos socioeducandos a certeza de que são capazes de fazer tudo o que quiserem. “Esta oficina tem um papel muito importante que é a quebra de crenças. Contando a minha própria história, eu mostro que qualquer pessoa é capaz de aprender tudo. Eu nunca tinha esculpido na vida, e, depois de muito trabalho, consegui terminar meu primeiro busto. É porque eu tive a força de vontade dentro de mim, e a verdadeira transformação parte de dentro para fora”, conta um dos responsáveis pela oficina, o artista plástico Ranilson Viana.

VENDAS

Os bustos que os socioeducandos aprenderam a fazer podem ser vendidos entre R\$ 50 e R\$ 100, dependendo da complexidade da peça. Para o futuro, Ângela Lima espera fechar uma parceria semanal no Case e no Cenip em Petrolina, e continuar esse trabalho, contribuindo para ampliar as oportunidades de futuro desses jovens e adolescentes.